



ANEXO da Portaria nº 110, de 24 de novembro de 2011
Alterada pela Portaria nº 23, de 13 de março de 2014

SUPORTE DOCUMENTAL DE DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO EXTERNA
TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Processo n.º: 01400.017634/2017-16
EXERCÍCIO 2017

IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES

ORGÃO CEDENTE: MINISTÉRIO DA CULTURA- Secretaria Executiva/FNC
CNPJ: 012.641.42/0001-29
ENDEREÇO: Esplanada dos Ministérios – Bloco “B” – 3º andar Brasília – DF

ORGÃO PROPONENTE: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN
CNPJ: 26.474.056/0001-71
ENDEREÇO: SEP/SUL – EQ 713/913 – lote D – 5º andar - CEP 70390-135 Brasília – DF

IDENTIFICAÇÃO DOS REPRESENTANTES

Pelo Ministério da Cultura: Mariana Ribas da Silva, Secretária-Executiva, RG: 13.376.608-9 – Detran-RJ, CPF: 098.992.187-58, Decretos de 03 de agosto de 2017, D.O.U., Seção 2, pág. 1, de 04 de agosto de 2017.

Pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: Kátia Santos Bogéa, Presidente, RG: 893789 SSP/MA, CPF: 215.422.953-00, Decreto de 7 de Junho de 2016, D.O.U., seção 2, pág. 1, de 08 de junho de 2016.

LEGISLAÇÃO

O presente Termo e as ações necessárias à sua execução se sujeitam à legislação em vigor e, em especial, ao disposto na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, no Decreto nº 6.170, de 25 de junho de 2007, na Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 507/2011, de 24 de novembro de 2011, e na Portaria Conjunta MP/MF/CGU nº 8, de 7 de novembro de 2012.

OBJETO

Restauração de casa integrante do Complexo Estação da Cultura no Município de Montenegro

Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro - Revitalização de Bens Culturais - Restauração da casa na Estação da Cultura. Proposta apresentada pelo Município no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - SICONV sob nº 024173/2017, referente à Emenda Parlamentar de nº 37930008, de autoria do Senador Lasier Martins tendo como beneficiário o Município de Montenegro/RS, cujo objeto é "*Restauração de casa integrante do Complexo Estação da Cultura no Município de Montenegro*".

JUSTIFICATIVA

Justificamos a Revitalização de uma casa próxima a caixa d'água existente no Complexo Estação da Cultura, pois objetivamos continuar a revitalizar o complexo da Estação Ferroviária transformando a antiga Estação num espaço cultural e aproveitando todo potencial do conjunto arquitetônico reconhecido e tombado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do RS. Visamos com a recuperação da referida casa a preservação e manutenção deste importante acervo arquitetônico e histórico, valorizando e recuperando a autoestima da população montenegrina através do restauro de mais um espaço de propriedade pública que encontra-se degradado. Buscaremos estimular ainda mais o desenvolvimento de projetos culturais através da disponibilização de espaços culturais, ampliando assim ações culturais, cursos de arte, eventos musicais e teatrais todos voltados as diferentes faixas etárias. Atualmente já ocorrem os seguintes eventos: cursos de arte e artesanato; ensaios e apresentações de grupos de teatro; desfiles de moda; Natal Luz; grandes concertos da Orquestra Sesi /fundarte com solistas, coro, etc.; brique da estação (mensal); projeto Viva Bairro(anual); eventos do Sesc que utiliza os espaços do conjunto para happenings como overdoze (doze horas seguidas de espetáculos); projeção de cinema brasileiro ao ar livre, etc; feiras do livro.

OPERACIONALIZAÇÃO

O presente Termo será operacionalizado pelo MINISTÉRIO DA CULTURA mediante a transferência dos recursos para Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas dos créditos descentralizado deverá integrar as contas anuais dos órgãos ou entidades beneficiários dos recursos, a serem apresentadas aos órgãos de controle interno e externo, na forma do que determina a legislação em vigor.

A título informativo, os órgãos ou entidades beneficiários dos recursos, encaminharão ao órgão Repassador, no prazo de 60 (sessenta) dias após o fim da vigência do Termo, relatório físico-financeiro informando os resultados alcançados acerca das metas físicas previstas no Plano de Trabalho pactuado e da execução orçamentária e financeira resumida dos recursos na forma da descentralização.

DOS RECURSOS/DETALHAMENTO

O MINISTÉRIO DA CULTURA realizará a descentralização de créditos com repasse de recursos financeiros ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

(IPHAN) para a execução do objeto deste Termo, no montante de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), em parcela única, à conta da Dotação Consignada da Secretaria-Executiva/MINC, como segue:

Órgão Cedente: Ministério da Cultura
Unidade Gestora: 340035 – Secretaria Executiva – SE/FNC/MinC
Gestão: 00001

Órgão Executor: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN
Unidade Gestora: 403101
Gestão: 40401

Finalidade: Decreto nº 6.170/2007, art. 12-A, inciso (x) I, () II, () III, () IV.

Ação: 20ZH.4961 - Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro: Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro - No Município de Montenegro/RS
PTRES: 135169
Fonte: 0188
Plano Interno: 7HHFL13S001
Valor: R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais)

Programa de Trabalho/ Projeto/ Atividade	Natureza da Despesa*	Valor (R\$)
Contribuições	33.40.41	350.000,00
	Total	350.000,00

* Discriminar até o Elemento de Despesa. Ex: 339030

DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro - Revitalização de Bens Culturais - Restauração da casa na Estação da Cultura (trocar o telhado, reparos do reboco, portas e janelas, contrapiso, banheiros e sanitários simples).
Início Janeiro de 2018 a junho de 2019.

DA VIGÊNCIA

O período de vigência do presente Termo é de 24 (vinte e quatro) meses, contados da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, a critério das partes, mediante a assinatura de Termo Aditivo.

OBRIGAÇÕES DAS PARTES

I. Constituem Obrigações do **CONCEDENTE**:

- a. Efetuar a transferência do orçamento previsto para a execução deste Termo, na forma e prazos estabelecidos no Detalhamento dos Recursos e Cronograma de Execução;
- b. Efetuar a liberação do recurso financeiro, após a comprovação, pelo proponente, do empenhamento da despesa;
- c. Orientar, supervisionar e cooperar com a implantação das ações do objeto deste Termo;
- d. Prorrogar "de ofício" a vigência do instrumento antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação dos recursos, limitada à prorrogação ao exato período do atraso verificado;
- e. Publicação deste Termo em sítio eletrônico da Internet, visando atender ao princípio da publicidade;

II. Constituem Obrigações do **PROPONENTE**:

- a. Promover a execução do objeto deste Termo na forma e prazos estabelecidos;
- b. Solicitar a liberação do recurso financeiro, mediante comprovação de empenhamento da despesa;
- c. Aplicar os recursos discriminados, exclusivamente, na consecução do objeto deste Termo de Execução Descentralizada, respeitando a forma e prazos estabelecidos;
- d. Manter o Órgão Concedente informado sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o Mino normal de execução deste Termo;
- e. Incluir em sua Prestação de Contas Anual os recursos e as atividades objeto deste Termo;
- f. Apresentar prestação de contas final, contendo pelo menos as peças constantes do campo “Prestação de Contas”;
- g. Devolver, obrigatoriamente, até cinco dias antes da data estabelecida legalmente como prazo para efetivação dos empenhos, os saldos orçamentário e financeiro não utilizados em sua totalidade, ou em até 30 dias, em caso de rescisão deste Termo.

DAS CONTROVÉRSIAS E DO FORO

Na eventualidade de ocorrerem controvérsias à interpretação e/ou cumprimento do presente Termo, os partícipes concordam em solucioná-las administrativamente e submeter os eventuais conflitos à apreciação da Advocacia-Geral da União, na forma do inciso XI, do artigo 4º, da Lei Complementar nº 73/1993.

ASSINATURA E PUBLICAÇÃO

E, por estarem justas e acordadas entre os partícipes as condições deste Termo, foi o presente assinado eletronicamente pelas partes, juntamente com as testemunhas abaixo indicadas, para que produza seus efeitos jurídicos e legais em juízo e fora dele, devendo ser disponibilizado, pela Unidade Gestora demandante, no sítio eletrônico da Internet em conformidade com as orientações constantes da Mensagem 2012/1881011, emitida pela Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional – STN do Ministério da Fazenda.

(assinado eletronicamente)
MARIANA RIBAS DA SIVA
Secretária-Executiva

(assinado eletronicamente)
KÁTIA SANTOS BOGÉA
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **Kátia Santos Bogéa, Usuário Externo**, em 13/12/2017, às 12:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, inciso II, da Portaria nº 26/2016, de 01/04/2016, do Ministério da Cultura, Publicada no Diário Oficial da União de 04/04/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Ribas da Silva, Secretária-Executiva**, em 15/12/2017, às 13:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, inciso II, da Portaria nº 26/2016, de 01/04/2016, do Ministério da Cultura, Publicada no Diário Oficial da União de 04/04/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.cultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0455910** e o código CRC **ED70BE82**.